



ROTAS DO PATRIMÓNIO

VI(R)VER A HISTÓRIA DOS DESCOBRIMENTOS
ROTA DO MANUELINO

www.cm-moita.pt



VI(R)VER A HISTÓRIA DOS DESCOBRIMENTOS



No âmbito de um extraordinário projeto de viagens no Atlântico, foi-se estabelecendo em toda a zona ribeirinha a sul do Tejo, particularmente no antigo concelho de Alhos Vedros, um conjunto de infra estruturas que funcionaram como bases de apoio a essa grande empresa que foi os descobrimentos. É neste sentido que, o convidamos a Vi(r)ver a história do património, associado à grande epopeia dos descobrimentos marítimos, nos atuais concelhos da Moita e Barreiro.

Dias das Visitas: 21 de junho e 3 de outubro

❖ PROGRAMA ❖

9:30H | Concentração do grupo na Praça da República, frente ao edifício da Câmara da Moita e saída para o Barreiro.

10:00H | Paragem junto à estátua de Alfredo da Silva no Barreiro para recolher o segundo grupo e saída para a Telha.

TELHA

▪ Feitoria do Rio da Telha, um Lugar de Memória da Dependências da Ribeira das Naus. Ignora-se a data da instalação deste estaleiro naval no lugar da Azinheira Velha, na Telha, apenas sabemos que estava inicialmente instalado no Seixal e dali foi transferido para o rio Coina, provavelmente no último quartel do século XVI.

10:30H | Visita ao Lugar de Memória, onde em tempos esteve a funcionar a Feitoria do Rio da Telha, uma dependência da Ribeira das Naus.

VALE DE ZEBRO

▪ Os Fornos de Biscoito de Vale de Zebro, construídos na segunda metade do século XV, na margem direita do Rio Coina, foram um importante complexo real que se destinava à produção em grande escala de biscoito, o alimento utilizado no abastecimento das armadas e fortalezas de além-mar.

Os Fornos de Cerâmica da Mata da Machada, construídos a 300 metros dos Fornos de Vale de Zebro, laboraram entre 1450 e 1530, fornecendo a utensilagem de cerâmica que era necessária no dia-a-dia da produção do biscoito.

11:00H | Visita ao Museu do Fuzileiro, onde estavam instalados os Fornos do Biscoito.

12:00H | Saída a pé para visitar o Forno Cerâmico da Mata da Machada.

13:15H | Almoço livre no Parque de Merendas na Mata da Machada.

14:30H | Continuação da Rota no período da tarde, com saída para Alhos Vedros.

ALHOS VEDROS

▪ Moinho de Maré de Alhos Vedros, cuja construção primitiva remonta à primeira metade do século XV, constitui um belo exemplar dos sistemas de moagem que aqui se implantaram, na margem esquerda do Tejo, com vista a produzir farinhas para abastecimento dos Fornos de Vale de Zebro e para consumo da cidade de Lisboa.

15:00H | Visita ao Moinho de Maré de Alhos Vedros.

15:45H | Saída para Sarilhos Pequenos

SARILHOS PEQUENOS

▪ Estaleiro Naval de Sarilhos Pequenos, o último estaleiro que ainda funciona no distrito de Setúbal. Vocacionado para a recuperação de embarcações em madeira, detém todo um conjunto de saberes e ferramentas, associadas às artes tradicionais, quer na área da carpintaria naval, quer do calafeto e pinturas decorativas. Alguns destes saberes são um importante legado que herdámos da época em que as caravelas eram construídas de memória pelos seus mestres carpinteiros navais.

16:00H | Visita ao Estaleiro Naval de Sarilhos Pequenos.

16:45H | Saída do Estaleiro para o Sítio das Marinhas, na Moita.

MOITA

▪ O Sítio das Marinhas - Centro de Interpretação Ambiental, integra o projeto de reabilitação de uma antiga marinha “a Pequena”, onde é possível observar a extração de sal. No período da expansão portuguesa, a exploração de salinas estendia-se por toda a orla ribeirinha, desde o Lavradio até Sarilhos Pequenos. Esta atividade económica teve um papel importante e vital na continuação da empresa marítima, na medida em que fornecia o sal necessário que assegurava a conservação dos alimentos das armadas.

17:00H | Visita ao Sítio das Marinhas – Centro de Interpretação Ambiental.

18:00H | Fim da Rota Vi(r)Ver a História dos Descobrimientos.

ROTA DO MANUELINO



No antigo concelho de Alhos Vedros, o início da centúria de quinhentos foi marcada pelo aparecimento de uma arquitetura que incorporou os novos aspetos decorativos, uns colhidos na natureza e outros associados à simbólica do poder régio, designado de estilo “manuelino”. Descobrir este património nos atuais concelhos da Moita e Barreiro é o convite que aqui deixamos nesta Rota do Manuelino.

Dia da visita: 5 de setembro de 2015

❖ PROGRAMA ❖

MOITA

▪ Portal Manuelino, em arco conopial, localizado na Tv. do Alferes-Mor, constitui o único exemplar de arquitetura civil.

14:30H | Concentração do grupo na Praça da República, frente ao edifício da Câmara da Moita e início da Rota com visita ao Portal Manuelino, integrado no Núcleo Histórico.

15:00H | Saída da Moita para o Rosário

ROSÁRIO

▪ Capela de N.ª S.ª do Rosário, dedicada a S. João Evangelista, construída em 1532, por Cosmo Bernardes de Macedo.

15:10H | Visita à Capela de N.ª S.ª do Rosário

15:40H | Saída do Rosário para Alhos Vedros

ALHOS VEDROS

▪ Capela de S. João Batista foi construída no início do século XVI e teve como fundador Pero Gomes Faria. Poço “Mourisco”, outro exemplar quinhentista, tem gravado nas suas paredes três elementos vegetalistas: a flor-de-lis, a cabaça e o ramo de oliveira com azeitonas. Pelourinho, símbolo do poder administrativo de Alhos Vedros, foi erguido na praça principal da vila, na sequência da outorga do foral, em 1514.

15:55H | Visita à Capela de S. João Batista, integrada na Igreja Matriz de S. Lourenço

16:30H | Visita ao Poço “Mourisco” e Pelourinho

17:00H | Saída de Alhos Vedros para Palhais



PALHAIS

▪ Igreja de N.ª S.ª da Graça foi construída pelos moradores do lugar, no final do século XV, tendo sofrido obras de remodelação no século XVI.

17:30H | Visita à Igreja de N.ª S.ª da Graça

18:30H | Saída para o Barreiro

BARREIRO

▪ Portal Manuelino da antiga Ermida de S. Sebastião, integrado num edifício comercial, na Rua Serpa Pinto, no Barreiro.

18:45H | Visita ao Portal Manuelino

19:15H | Fim da Rota do Manuelino e regresso à Moita

← (destacar por aqui)

ROTAS DO PATRIMÓNIO

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: _____

MORADA: _____

LOCALIDADE: _____ CÓDIGO POSTAL: _____ - _____

E-MAIL: _____ TELEFONE: _____

PROFISSÃO: _____

Assinalar com uma cruz a data(s) pretendidas:

Vi(r)ver a História dos Descobrimientos: 21 de junho 3 de outubro

Rota do Manuelino: 5 de setembro





ROTAS DO PATRIMÓNIO

VI(R)VER A HISTÓRIA DOS DESCOBRIMENTOS | ROTA DO MANUELIANO

CONTACTOS E INFORMAÇÕES:

CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA

As inscrições deverão ser enviadas para a Divisão de Cultura e Desporto, Rua Dr. Alexandre Sequeira - Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça - 2860 - 458 MOITA ou por e-mail: div.cultura.desporto@mail.cm-moita.pt

Tel.: ☎ **21 081 70 44 / 21 081 70 48**

CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO

Inscrições e informações: Posto de Turismo, Mercado 1º de Maio, tel.: ☎ **21 099 08 37**,

de terça a sexta feira das 9:30H - 13:00H e das 14:30H às 18:00H, sábados das 9:30H - 13:00H

CALENDARIZAÇÃO DAS VISITAS E LOCAL DE PARTIDA:

21 de junho | A visita inicia-se no Barreiro e termina na Moita

5 de setembro e 3 de outubro | As visitas iniciam-se na Moita e terminam no Barreiro

Na Moita, o local de concentração, dos participantes nas visitas, será sempre a Praça da República, frente ao edifício da Câmara. Esta situação será extensível aos visitantes do Barreiro, para os dias 5 de Setembro e 3 de Outubro.



INSCRIÇÕES NAS VISITAS:

A participação no programa de visitas está sujeita a uma inscrição gratuita e limitada a 40 participantes. Para a realização das visitas é garantido o transporte em autocarro, contudo se não existir um número mínimo de 15 pessoas, a visita será cancelada.

As inscrições poderão ser feitas na Moita ou no Barreiro.